

A VOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 ★ ANO XXII — N.º 404 — Melgaço, 1 de Julho de 1968 ★ Tip. Augusto Costa & C.ª, L.ª - Braga

Junta de Turismo da Estância Hidrológica do Peso MELGAÇO

Vem esta Junta de Turismo trazer a público o seu relatório e contas de gerência de 1967. Queremos que o mesmo critério seja seguido em futuras gerências, por nos parecer de utilidade que os nossos estimados leitores tomem conhecimento da forma como é administrado este organismo e quais os seus rendimentos e sua aplicação.

As receitas tem sido apenas as que resultam da cobrança directa feita pela Câmara Municipal de Melgaço, nos termos do n.º 2.º e 3.º do art.º 773.º do Código Administrativo (taxa sobre hospedagem nos hotéis e pensões do Peso). Na gerência a que nos reportamos, deu uma receita líquida de 15 660\$90.

Todos compreendemos que, com tão irrisório rendimento, não é possível fazer turismo, nem conseguir benefícios para esta encantadora zona, das mais belas de todo o Minho.

Temos diligenciado melhorar a nossa posição económica e, nesse sentido, pedimos algumas vezes à Câmara Municipal de Melgaço, para que fossem cobrados todos os rendimentos que são devidos a este organismo, nos termos do art.º 772.º do Código Administrativo (adicional às contribuições do Estado); no 1.º do art.º 773.º (sobre renda de casas por tempo inferior a seis meses); e, § 4.º daquele mesmo art.º (sobre os estabelecimentos onde se vendem bebidas ao público, confeitarias, pastelarias, casas de chá e de café. Ainda o não conseguimos. Mas se esta Junta de Turismo viesse a beneficiar dessas taxas que são regulamentares e cuja aplicação não viria comprometer a situação económica de ninguém, poderíamos então gizar um plano de actividades turísticas e conseguir a participação dos Serviços Officiais, para iniciarmos um período de renovação, melhorando alguns aspectos essenciais à valorização desta zona.

Dentre esses aspectos, salientamos: 1.º) Estudar com os senhores industriais hoteleiros do Peso, a forma de conseguir um progresso substancial nas suas instalações e criar uma sociedade capaz de aproveitar o antigo Hotel da Quinta do Peso, agora devoluto, cuja situação e recursos, tanto haveriam de influir no desenvolvimento turístico desta zona; 2.º) Conseguir-se uma captação e abastecimento de água com abundância e rede de distri-

buição domiciliária no Peso; 3.º) Fazer-se o saneamento na zona dos hotéis, em melhores condições de salubridade; 4.º) Um pequeno mercado para viveres, com as necessárias instalações sanitárias; 5.º) Conseguir interessar os serviços competentes, na montagem dum posto abastecedor de gasolina; 6.º) Conseguir um posto de Farmácia no Peso que também serviria a povoação de Alvaredo e Penso; 7.º) Instalar a Junta de Turismo em prédio apropriado, com acomodação para uma biblioteca popular; 8.º) Fazer uma boa série de desdobráveis de propaganda turística desta zona e do concelho, que nos permitisse atender os muitos pedidos desse material, que nos vem de agências nacionais e estrangeiras; 9.º) Organizar concursos de pesca desportiva no rio Minho; gincanas de automóveis; festas de carácter regional e exibição de ranchos populares, de modo a dar ao Peso um pouco de vida moderna que interesse a mocidade; 10.º) Organizar um concurso literário, com prémio ajustado, para o melhor trabalho sobre a História do concelho de Melgaço; 11.º) Continuar a trabalhar para se conseguir uma piscina, aspiração máxima desta terra, para satisfação dos justos anseios da gente nova; 12.º) Organizar durante a época de verão, algumas excursões a Castro Laboreiro, levando ali os nossos visitantes e a gente da nossa terra, para contemplarem as be-

(Continua na pág. 4)



Alunos do Seminário de Teologia, de Santiago de Compostela, que actuaram na Festa de Santa Rita.

Meritíssimo Juiz de Direito

Acaba de se despedir da nossa comarca, o Ex.º Sr. Dr. Antero Alves Monteiro Dinis, meritíssimo juiz de direito que desempenhou cerca de dez meses, em virtude de ter sido superiormente escolhido para desempenhar, em comissão de serviço, no Venerando Tribunal da Relação de Lisboa, o elevado cargo de ajudante do Procurador da República.

Foi Sua Ex.ª um leal servidor da lei e administrou bem a justiça, reunindo as maiores condições intelectuais e morais de consciência, independência e competência profissional pelo que a ninguém poderia passar despercebida a sua, mesmo que curta, passagem pela nossa comarca.

Magistrado íntegro continuará em pleno triunfo na já muito brilhante carreira que, por sincera vocação, escolheu.

Foi-lhe feita justíssima e apropriada despedida pelos ilustres advogados, solicitadores e pessoal do tribunal judicial, tendo usado da palavra os ilustres melgacenses, dr. Abel Augusto Vaz e dr. Oliveiros Rodrigues, advogados, agradecendo Sua Ex.ª.

«A Voz de Melgaço», presta a sua homenagem ao Ex.º Juiz Dr. Antero Dinis, formulando sinceros e ardentes votos para que continue a glorificar-se na carreira que escolheu, nobre entre as mais nobres.

Duas Freguesias electrificadas

Em continuação do programa estabelecido, mais duas freguesias tiveram o prazer de ver realizada uma das suas grandes e mais desejadas aspirações.

Referimo-nos à electrificação das freguesias de Penso e Alvaredo.

Também já se está na montagem das linhas para as freguesias de Cristóval, Paços, Chaviães e Castro Laboreiro.

Manuel Contente de Sousa

É sempre com grande satisfação, que vemos reconhecidos e apreciados os merecimentos de alguém. E grande foi a nossa satisfação ao sabermos, embora um pouco tardiamente, das homenagens que foram prestadas no Entroncamento a Manuel Contente de Sousa, a quando da sua aposentação como empregado superior da C. P., e da sua sequente saída dali para vir residir nesta boa terra de Melgaço, que tam-



bém é sua, por aqui se ter aliado, por seu casamento, com uma nossa conterrânea, senhora das mais distintas famílias melgacenses.

No Entroncamento, foi a Junta de Freguesia, de que foi Presidente durante vários anos, que exarou em acta de sua reunião, um voto de muito louvor e gratidão a Manuel Contente de Sousa «pelo muito que a terra deve ao seu carácter prestimoso, ao dinamismo da sua acção», voto que foi aprovado por unanimidade.

E a Câmara Municipal do Concelho, por sua vez, também lhe consignou em acta de sua sessão, «um voto de muito apreço e agradecimento por tantos serviços prestados à terra, que agora abandona e devotadamente serviu» e mais deliberou que lhe fosse oferecida a medalha comemorativa do aniversário da elevação do Entroncamento a sede do Concelho, uma placa em bronze de bela ornamentação.

Ao trazermos a público estas homenagens a Manuel Contente de Sousa, sabemos que vamos ferir a sua modéstia, mas não resistimos à tentação de o fazer, porque entendemos dever tornar conhecido dos melgacenses o valor de um homem, cujas qualidades de trabalho, de carácter, de dinamismo, assim foram justamente apreciadas e reconhecidas, e cremos bem que serão continuadas nesta terra de Melgaço, para bem de todos os melgacenses, que devem sentir a maior satisfação em o terem entre nós para aqui permanecer.

A Manuel Contente de Sousa, também as nossas mais sinceras felicitações.

(Várias notícias da VILA) Sociedade

Necrologia

Manuel Barbosa da Rocha

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Manuela de Lima Péres, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo sr. Manuel Barbosa da Rocha, escrivão de 1.^a classe do 5.^o Juízo Cível do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Vindo do Ultramar

Após dois anos, em cumprimento da sua missão de soberania na nossa provincia ultramarina de Angola, chegou a esta vila o nosso amigo e conterrâneo sr. Luís Augusto Ribeiro, 1.^o Cabo Enfermeiro.

Aquele nosso amigo, um abraço de boas vindas.

Visitantes

Estiveram nesta vila de visita as suas familias, vindos de França, os nossos conterrâneos srs. António do Paço Junior, industrial naquele pais, acompanhado de sua esposa Madame Wandá Rombel do Paço, José Luis Baleixo e esposa D. Maria Noémia do Paço Baleixo, Armando Lourenço do Paço e esposa Madame Ivete e filhos, Franceline e Pascal, e Rui do Paço Ferreira.

Também de visita a sua familia esteve alguns dias nesta vila, a nossa conterrânea D. Maria de Lurdes do Paço Ferreira, esposa do nosso assinante sr. José Correia Ferreira e filhos, residentes em Lisboa.

Alfredo Rego e esposa sr.^a D. Helena Bastos Rego, António Pires e esposa sr.^a D. Mirandolina Rego Pires, residentes na cidade do Porto.

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

DR. ALEXANDRE AMORIM

ADVOGADO

Herculano Lima da Silva
SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

Casamento

Na Igreja paroquial da freguesia de Cristóval, realizou-se no passado dia 16, o enlace matrimonial do sr. António José Viana, filho do sr. José Viana, já falecido, e da sr.^a Júlia Augusta Pires, com a menina Alzira Fernanda Esteves, filha do sr. António Justino Esteves e da sr.^a Palmira Fernandes, ambos da mesma freguesia.

Foram padrinhos o sr. António José de Barros e a sr.^a Pureza Fernandes de Sousa.

Baptizado

Há dias na Igreja Matriz desta vila, foi baptizado um menino a quem lhe foi posto o nome de João Luís, filho do sr. Luís Alves da Silva, ausente em França, e da sr.^a D. Maria Beatriz Lopes de Sousa Cardoso.

Foram padrinhos sua tia D. Maria Florinda Lopes Cardoso, funcionária da Direcção de Finanças de Viana do Castelo e o primo materno, menino João Francisco de Sousa Cardoso.

Ao neofito desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabens.

Falecimentos

Na sua residência do lugar do Val, freguesia de Chaviães, faleceu há dias o sr. José Afonso, de 79 anos de idade.

O extinto era casado com a sr.^a Maria Meleiro Afonso, pai dos srs. António Afonso, 2.^o cabo da Guarda Fiscal, Guilherme Afonso, Vitorino Afonso, e das sr.^{as} Filomena Afonso e Maria Afonso.

O seu funeral que se realizou para o cemitério local, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a familia enlutada, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

No passado dia 6, faleceu no Hospital desta vila, onde se encontrava internada, a sr.^a Maria Fernandes (Larúá), solteira, de 70 anos de idade, comerciante, natural da freguesia de Prozel, Arcos de Valdevez e actualmente a residir na Peneda, do mesmo concelho.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério municipal, foi muito concorrido por muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a familia em luto, sentidas condolências.

Aniversários

Fazem anos, amanhã: Fernando Domingues Trancoso e João Hilário Alves Gonçalves; no dia 3, D. Maria de Lurdes Fernandes Durães e José António de Araújo Gonçalves; no dia 4, Germano Henrique Alves Carabel; no dia 5, Francisco Augusto Esteves; no dia 7, José Augusto Ribeiro Júnior; no dia 8, Armando Miguel de Carvalho; no dia 9, D. Maria Julieta dos Santos Lima Las Casas e Ricardo de Sousa Lobato; no dia 10, D. Isabel Maria Domingues Costa; no dia 11, P.^o Justino Afonso e D. Isabel Guerreiro Gonçalves; no dia 12, António Paulo Domingues; no dia 13, D. Flávia Maria Calheiros Gonçalves e Filinto Elisio Gomes Pinheiro de Almeida; no dia 15, a menina Georgina Dantas da Costa Afonso.

* * *

No passado dia 16, festejou o seu aniversário natalicio a sr.^a D. Maria Luisa Horta Rêgo, esposa do nosso assinante sr. Afonso Rodrigues Rêgo, residentes na cidade do Porto.

Por tal motivo, desejamos a aniversariante que este se repita por muitos anos e os nossos parabens.

Ciclista motorizado contra um automóvel

Na noite do passado dia 20, quando se dirigia para esta vila, ao passar no cruzamento da Loja Nova, embateu contra um automóvel que apareceu em sentido contrário o sr. José Gonçalves Pereira, casado, alfaiate de 33 anos de idade, natural desta vila.

Transportado ao Hospital da Misericórdia, foi socorrido pelo médico de serviço sr. dr. Manuel Gonçalves Ribeiro, que depois de pensado, ordenou o seu internamento naquele estabelecimento hospitalar.

A G.N.R. do posto local, tomou conta da ocorrência.

VENDE-SE CASA em PENSO

Própria para estabelecimento e habitação, junto à estrada nacional.

Trata: João Lucena
MELGAÇO

António do Paço

Na sua residência da rua da Calçada desta vila, faleceu no passado dia 19, confortado com todos os Sacramentos da Igreja, o nosso conterrâneo sr. António do Paço, antigo motorista da praça desta localidade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e dotado de qualidades de carácter, de bondade e de trabalho que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de que gozava no nosso meio, finou-se com a idade de 79 anos, causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era casado com a sr.^a D. Maria Rodrigues Rego do Paço; pai dos srs. Alfredo Lourenço do Paço, correspondente do «Diário do Minho» e «Voz de Melgaço», António do Paço Junior, industrial em França, Armando Lourenço do Paço, Carlos Alberto do Paço, funcionário da Empresa Auto-Viação Melgaço, L.da, das sr.^{as} D. Maria de Lurdes do Paço Ferreira, D. Maria Noémia do Paço Baleixo e sogro dos srs. José Correia Ferreira, José Luis Baleixo e das sr.^{as} D. Perpétua Ferreira do Paço, D. Wandá Rombel do Paço e D. Ivete do Paço e irmão do sr. Fernando do Paço e da sr.^a Arlete do Paço.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério Municipal, foi largamente concorrido, por muitas pessoas de todas as categorias sociais desta vila e de outras localidades, tendo-se também incorporado a Confraria das Almas e um piquete dos Bombeiros Voluntários, que prestou as devidas honras.

A toda a familia em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

Pelo Hospital

Nos períodos abaixo indicados houve o movimento seguinte:

De 10 a 25 de Maio: Curativos 72, injeções intramusculares 120, injeções endovenosas 15, análises 16, raio x 4, entradas nas enfermarias 10, entradas na maternidade 7.

De 25 de Maio a 10 de Junho: Curativos 73, injeções intramusculares 120, injeções endovenosas 16, análises 15, raio x 5, entradas nas enfermarias 3, entradas na maternidade 6.

AGRADECIMENTO

A Familia de António do Paço que foi desta Vila, extremamente sensibilizada pelas muitas provas de estima e consideração que lhe patentearam nesta dolorosa emergência, vem por este meio agradecer muito reconhecida, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Pe' A Familia
Alfredo Lourenço do Paço

“MANCOZAN AZUL”

Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.

Protecção total contra o míldio ✦ Contraria o avermelhamento das folhas EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA.

Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

De PRADO De Paços

(Atrasada na Redacção)

Tempo e Agricultura — Belezas do Alto Minho — Repovoamento do Rio Minho — O tempo tem estado magnífico. Vemos as ramadas verdejantes, bons batatais e outras sementeiras que, embora dêem deficit, ninguém deixa de aproveitar um simples palmo de terra!... Há necessidade de aproveitar. Como todos sabemos, aqui tudo é belo: bom clima, boas águas e excelentes carnes.

— Foi com o maior prazer que li, no número anterior, do correspondente de Castro de Laboreiro, informando os leitores de que naquela freguesia já se encontravam máquinas para se proceder ao aproveitamento de terrenos para pastagens de gados. Sendo assim, já podemos produzir centenas de animais de todas as espécies que tão saborosos se tornam.

Não é necessário só aumentar a produção animal em Castro Laboreiro, torna-se necessário em todas as freguesias que compõem o concelho.

As águas vertem das abas das serras, torna-se necessário aproveitá-las, espalhando-as pelos terrenos. Como esta região se encontra exposta em anfiteatro, com facilidade se pode proceder a tal operação.

Os nossos emigrantes muito poderão auxiliar-nos, visto que percorrem todo o mundo, podendo trazer exemplos para o seu torrão natal de tudo quanto observam fora dele e que seja digno ser imitado.

— Temos o nosso secular Rio Minho, um dos primeiros da Europa!... O salmão, que sulcando mares do Norte, entra na barra em Caminha, atravessa todos os obstáculos para assim, nestas tão deliciosas águas, fazer o seu repovoamento!... Tem o seu defeso e na época própria aqui é pescado, chegando a atingir o preço de 200 e tantos escudos cada quilo!... Este ano pescaram-se dezenas de salmões junto à barragem que está sendo construída no local de Cevide, onde o rio deixa de ser internacional. Essa pesca foi feita por pescadores tanto portugueses como espanhóis, amantes deste desporto, que de diversas cidades ali se deslocaram. E agora, a jusante da mesma barragem, existe um poço onde no mesmo se acumularam centenas de espécies de

Afim de assistir ao funeral, do sr. José Meleiro Afonso, do lugar da Curveira, pai extremo de um colega seu, tivemos o prazer de ver nesta freguesia, o nosso amigo José de Jesus Bailão, fiel de balança da Alfândega do Porto.

— Encontram-se junto de sua família, vindos da Cidade de Toronto, Canadá, Manuel Luís Afonso, e esposa, a passar as suas férias, no lugar dos Casais.

— Doente em sua casa — Encontra-se muito doente em sua casa, no lugar da Grova, o sr. Paco.

Desejamos-lhe prontas melhoras. — C.

De Cristóval

(Atrasada na Redacção)

Chegados de França — Vindos de França com a agitação da greve, chegaram a esta freguesia, José de Barros, Armando Esteves, e outros do lugar dos Casais, desta freguesia.

— Depois de ter sido operado num dos hospitais da cidade do Porto, continua doente em sua casa, e c/ um grande sofrimento, o sr. Gonçalo de S. Gregório, muito conhecido nesta freguesia. Desejamos-lhe o seu restabelecimento.

Barragem da Frieira — Espanha — Continuam a ser despididos do Trabalho desta obra, muitos dos operários que ali trabalhavam.

Segundo nos informam, apenas vai ficando o pessoal especializado em certos serviços.

Falecimento — Faleceu nesta freguesia, no lugar dos Casais, Carlos dos Santos Lemos, de 33 anos de idade. Paz à sua alma e pêsames à família enlutada. — C.

peixe, como sejam, salmões, trutas, sáveis, lampreias e outras espécies que seguiam seu curso para a desova. Não tem as águas reguladas, nem rampas nas margens para poderem entrar para as albufeiras. Para complemento das obras, procedem ao esgotamento do citado poço, e ali é apanhado tudo por qualquer processo!... — M. S.

De Chaviões

Meus amigos lá de longe, a floração da vinha vai nesta altura magnífica, esperança de abundância de vinho para o próximo ano. Tem havido bastante tristeza nas famílias que têm suas pessoas de família em França por causa da greve que ali tem operado, mas com a ajuda de Deus tudo se resolverá para bem de todos. Importa que os que lá estão tranquilizem suas famílias muito depressa.

Limpeza — Estamos no Verão, época de turismo e é muito conveniente que façam limpeza nos locais por onde os turistas passam, a fim de que nos não maldigam. Recebê-los com toda a atenção e carinho informando-os de tudo que eles precisam porque nós quando daqui saímos também gostamos que nos informem como tal. — C.

Parada do Monte

Delivrance — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Alves, esposa do sr. Justino Esteves Lata, do lugar do Coto do Paço.

Viajantes — Vindos de França chegaram os srs. Armindo Rodrigues, Armando Vaz Domingues, José Pires da Germana, Manuel Alves, Mário Afonso, Justino Pires e Oliveiros de Carvalho.

— Para França, partiram Manuel de Carvalho e Mário Afonso.

— De Braga, regressou a sr.^a Rosa Rodrigues.

O tempo e a agricultura — A vinha este ano está uma verdadeira maravilha. Nunca nos recorda de ver tanto vinho nascido como este ano. Se for mais uma semana de bom tempo, como está decorrendo, teremos um ano abundantíssimo de vinho. — C.

Escola de Condução

“COVAS,”

Para HOMENS e SENHORAS

Telefone, 52362

Manuel Gonçalves Covas

MONÇÃO

De Rouças

(Atrasada na Redacção)

Para o hospital de Viana, seguiu há dias a sr.^a Alzira Rodrigues, de Bilhões. Que prontamente melhore e volte a sua casa.

— Foi, há dias, a enterrar o nosso conterrâneo, sr. Abílio de Oliveira, o mudinho, de Surribas. Já há um tempo que andava mal, acamou e lá se nos foi. O seu funeral foi muito concorrido. Havia dias certos, no ano, em que ele vinha até à igreja. Eram dias certos. Paz à sua alma.

— Tem estado um pouco mal de saúde, a sr.^a Ana Esteves, do Crasto, a quem desejamos prontas melhoras.

— No dia 5 de Maio, foi baptizada uma menina, filha do sr. António Fernandes da Costinha, digno guarda-fiscal e de sua esposa, sr.^a Maria de Lurdes Gonçalves. Foram padrinhos, Manuel Esteves Domingues, da Vinha de Cima e a tia paterna, Maria Fernandes. Desejamos ao neocristão uma vida feliz e cheia de bênçãos de Deus.

— Está a decorrer a novena de Santa Rita, sendo este ano de manhã e de tarde. O tempo vai muito apertado para os trabalhos agrícolas, no entanto, há muitos romeiros.

Notícias várias

Já andam por Chaviões, Cristóval e Paços, etc., as brigadas, para a montagem da energia eléctrica. Penso e Alvaredo já a tem. Oxalá que ela logo suba a todas as outras freguesias. — C.

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR



Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Abel Augusto Vaz

ADVOGADO

Escritório
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

Renovamos a cada dia a nossa tradição de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

Junta de Turismo da Estância Hidrológica do Peso MELGAÇO

(Continuação da 1.ª pág.)

lezas panorâmicas daquelas altas serranias e contactarem com os costumes típicos daquele povo laborioso, em franco e arrojado progresso no momento actual. Muito haveria de fazer o turismo nessa extraordinária zona em qualquer estação do ano, tendo ali tão perto, um dos mais belos santuários marianos do Alto Minho — Nossa Senhora da Peneda — que há muito reclama uma estrada condigna, desde Lamas de Mouro.

E Flães? Outro sítio lindíssimo para o futuro do turismo deste concelho. A nossa vila também precisa de alguma coisa mais para servir o turismo. Pavimentação decente das suas ruas e o arranjo dos passeios; o saneamento; as beneficiações exteriores dos seus prédios; o arranjo decente dos seus jardins; o alinhamento do interior das muralhas em torno da torre de menagem, miradouro encantador do vale do Minho; iluminação a projectores daquele mesmo monumento, entre as 22 e 24 horas; iluminação abundante dos seus jardins e ruas principais; uma boa pensão capaz de acomodar 40 a 50 pessoas, para que aqueles que nos visitam, não tenham de nos abandonar logo após a chegada; um clube recreativo para a mocidade, com salões de jogos de distração e biblioteca popular, criando-se aí um orfeão, à semelhança daquele que já houve no tempo do saudoso professor Ribeiro da Silva e, ainda, um rancho popular com características regionais, de modo que a

gente nova vá formando elite e desenvolva com amor um verdadeiro espírito bairrista, para valorização desta terra; e, finalmente, uma postura de trânsito e sinalização das ruas essenciais, para evitar a barafunda que só complica e não educa.

Nestes últimos três anos em que nos encontramos na gerência do turismo, conseguimos que a Ex.^{ma} Direcção de Estradas do Distrito modificasse aquelas valetas fundas ao longo do Peso, em espécie de passeios, alargando a faixa de rodagem para acomodação dos veículos e refúgio do peão e que fossem reparados os passeios entre o hotel Ranhada e o antigo hotel da Quinta do Peso. Aquela mesma Entidade fez o favor de mandar reparar as canalizações e bocas de entrada das águas pluviais e mandou também asfaltar a estrada ao longo do Peso. Foram colocadas placas de sinalização de redução de velocidades, que só é pena não serem respeitadas por todos e, também, postes de sinalização de termas.

Quisemos também que a Ex.^{ma} Direcção mandasse proceder a uma poda das árvores no sítio do Peso, na área desta Junta de Turismo, para evitar que os longos ramos causassem danos nos prédios urbanos à margem da estrada. Esse trabalho não se realizou, pelo que teremos de aguardar outra oportunidade.

Conseguimos também, que a Câmara Municipal de Melgaço, reduzisse de 5000\$ para 2500\$ anuais, o encargo desta Junta com o pagamento da luz pública do Peso e que essa obrigação terminasse no ano de 1968 em curso.

Também, por sugestão do Ex.^{mo} Comissário do Turismo, no meu acto de posse em Lisboa, no dia 4 de Janeiro de 1965, conseguimos que a nossa Câmara Municipal, em sua sessão, aceitasse incluir na rede de estradas municipais, aquele troço de cerca de 800 metros, do Peso a S. Marcos, que era propriedade desta Junta de Turismo, conforme termos lavrados em escritura pública, cujo documento oportunamente

oferecemos e enviamos à Câmara com o respectivo ofício. Pedimos, depois, à Câmara, o favor de diligenciar quanto ao arranjo daquela estrada, pelo que foi pedida a necessária participação e sabemos estar incluída no terceiro Plano de Fomento para beneficiação em 1970. Por intermédio do S.N.I. prestamos também a nossa colaboração à Câmara e, por officios recebidos da Repartição de Fomento, sabemos do interesse daquele Departamento junto dos respectivos Serviços nas Obras Públicas, para que essa estrada vadesse a ser devidamente arranjada.

Não queremos terminar este modesto relatório, sem deixar expresso um voto de saudosa memória, aos Srs. António Maria Guerreiro Ranhada, António Rocha, José Figueroa Granja e Cícero Cândido Solheiro, pela sua dedicação e trabalho e pelo amor bairrista que sempre devotaram à valorização desta Estância e sua zona de turismo.

Peso-Melgaço, 12 de Junho de 1968.

O Presidente da Junta de Turismo,

Martins Lourenço

JUNTA DO TURISMO DA ESTÂNCIA HIDROLÓGICA DO PESO — MELGAÇO CONTA DE GERÊNCIA

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1967

RECEITA

1 — Saldo que transitou da Gerência anterior:	
Existente na Caixa Geral de Depósitos . . .	7 421\$18
2 — Entregue pela Câmara Municipal de Melgaço, proveniente das percentagens sobre as contas pagas nos hotéis e pensões do Peso	20 606\$40
3 — Juros liquidados e capitalizados na C.G.D.	159\$80
SOMA	28 187\$38

DESPESA

1 — Pessoal maior contratado — escriturário	3 500\$00
2 — Pessoal menor contratado	1 000\$00
3 — Impressos e outro material de expediente	304\$00
4 — Pessoal menor assalariado — servente	800\$00
5 — Transportes em serviço da Junta	73\$28
6 — Iluminação pública da zona do Peso	2 500\$00
7 — Pessoal assalariado — limpeza pública da zona	800\$00
8 — Propaganda e anúncios em Rádio Clube Português, Anuário Turístico, Revista Turismo e livros	2 049\$00
9 — Renda de casa — Secretaria da Junta	2 400\$00
10 — Percent. de 20% sobre a receita, p/ o Estado	4 121\$40
11 — Percent. de 4% sobre a cobrança, p/ a Câmara Municipal de Melgaço.	824\$10
12 — Despesas com telef., portes de correio e teleg.	130\$00
13 — S. L. Rosário Branco — Remessa do apenso 207 do Tribunal de Contas	92\$00
14 — Emolumentos ao Tribunal de Contas	42\$00
15 — Festas populares do concelho de Melgaço	200\$00
SOMA	18 835\$78

Existente na Caixa Geral de Depósitos	9 351\$60
TOTAL	28 187\$38

Está conforme — Sessão de 31 de Dezembro de 1967.
Peso-Melgaço, 12 de Junho de 1968

A Junta de Turismo,

Martins Lourenço
Dr. Manuel Joaquim Gonçalves Ribeiro
Alberto Meloiro
Aurélio Augusto Domingues
Oceano Atlântico Ribeiro

VENDE-SE

Cerrado do Galo, Cerrado da Estrada Nova, Leira de D. Helena, Semeadura e vinha. Próprias para CONSTRUÇÃO URBANA nesta Vila.

Falar com o proprietário
António J. Machado Duarte
Tribunal Judicial MELGAÇO

Vinho do Porto! Delícia de Portugal

Vinho do Porto **BARROS**

DELICIA DO VINHO DO PORTO

Lágrima Cristi Barros

EM FRANÇA
O MAIS PREFERIDO

Compre **BARROS**
Ofereça **BARROS**
Beba **BARROS**
QUE É O MELHOR

Castro Laboreiro

Esteve há dias nesta Vila a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço com a sua nova auto-bomba a fim de fazer uma pequena demonstração dos seus trabalhos contra incêndios que agradou muito.

— Por motivos que desconhecemos envolveram-se em desordem, Maria Fernandes e Bezeza de Jesus Domingues, desta vila. Esta última, depois de receber tratamento no Hospital da Misericórdia de Melgaço, apresentou queixa no posto da G.N.R. daquela vila que tomou conta da ocorrência.

— O senhor António Araújo, Guarda-Florestal da Casa das

Veigas, prendeu há dias dois meliantes que, sem qualquer ponta de escrúpulo nem consciência, andavam a pescar trutas com substâncias venenosas.

O respectivo processo está a ser organizado para ser entregue ao poder judicial que, certamente, não deixará de aplicar o que for de Lei aos delinquentes deste acto criminoso.

— Consta-nos que vai ser criado um parque de estacionamento na mata florestal de Lamas de Mouro, junto à estrada que liga aquela localidade e a Peneda.

— Realiza-se no próximo dia 2 de Julho a festividade em honra de Santa Isabel, na igreja paróquial desta freguesia. — C.

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 * ANO XXII — N.º 405 — Melgaço, 15 de Julho de 1968 * Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Braga

Carta da França

por MANUEL CALDAS

Há problemas de que todos temos conhecimento, mas, por vezes, um conhecimento vago e impreciso, diluído nas águas da indiferença e na neblina da distância.

Talvez seja este o caso do emigrante português, lançado em ambiente estranho, em contacto com novas gentes, novos usos e costumes, aqui e além, sózinho e desamparado. Ele é, por assim dizer, protagonista de um romance contemporâneo, elevado, há pouco, a vedeta de um filme e, quanto a mim, figura central de um poema trágico. Na dor e no sofrimento, purifica-se dos anseios económicos que o levaram a deixar a terra, e paga muito caro a ousadia e ambição de querer mais.

Estas linhas servem-me de introdução para dar conhecimento do primeiro encontro de Dirigentes Portugueses junto dos emigrantes em França. Foi o «Correio Português», jornal editado em Paris, o paladino desta reunião, tendo como organizador, o Dr. Monteiro Afonso, que meteu ombros à empresa, no sentido de obter um contacto amplo, com diversos departamentos de Lisboa, e com instituições portuguesas reconhecidas oficialmente em França, para tratar de assuntos relacionados com a vida e bem-estar dos nossos compatriotas.

No mês de Novembro, do ano passado, decorreram as sessões consagradas ao estudo dos problemas que afectam a colónia portuguesa. Presentes, a Associação Nacional dos Portugueses em França, um representante do Cônsul de Portugal, a Casa de Portugal, as Missões Católicas de Paris, Lyon e Clermont Ferrant, e outras individualidades. De Lisboa, representantes do Ministério das Corporações e Previdência Social, através do representante da Caixa Central de Trabalhadores Migrantes, Dr. Jorge Dias Pablo; do Director de Serviços, Dr. Lança de Moraes; e do Director e Editor da revista «Acção», do mesmo Ministério. Síntese dos assuntos versados:

- «Presença do Emigrante Português em França»
- «Missão e Responsabilidade das Missões Católicas»
- «Problemas do Emigrante Português em França»
- «Meios de Formação e Informação do Emigrante»
- «Missão e Responsabilidade da Rádio e da Imprensa para a Colónia Portuguesa»
- «Laços do Emigrante com Portugal»
- «Alojamento, Trabalho e Promoção Económica»
- Relatórios Vários.

Da análise dos trabalhos apresentados, conclui-se que o assunto da emigração é aqui bem conhecido e que as teses apresentadas visaram apenas um único objectivo: trabalhar em todos os sentidos, a favor dos portugueses que vivem neste país.

Final de contas, trata-se de uma comunidade numerosa, ainda há pouco enraizada no solo francês, sujeita a flutuações de vária ordem, sem defesa bem organizada, ignorando leis e métodos que a poderiam valorizar no campo económico, social e cultural. Era preciso, antes de mais, que existisse, uma recepção humana e digna, com alojamentos próprios, logo à chegada dos muitos que, convencidos ou enganados, passam além fronteiras. Viria depois o alojamento definitivo, em colaboração com as empresas.

Sem dúvida, é vasto o campo que se estende perante o olhar atento dos responsáveis e graves os problemas dos que vivemos fora do nosso querido Portugal.

Juiz de Direito substituto

Após a transferência do Ex.^{mo} Senhor Dr. Antero Alves Monteiro Diniz, meritíssimo Juiz de Direito nesta comarca e que actualmente se encontra em comissão de serviço no Venerando Tribunal da Relação de Lisboa a desempenhar o elevado cargo de ajudante do Procurador da

República, foi nomeado Juiz Substituto da comarca de Melgaço o nosso ilustre conterrâneo Senhor Dr. Abel Augusto Vaz, Dg.^{mo} Conservador do Registo Civil e Predial e Distinto Advogado nesta localidade.

Por tal motivo desejamos ao nosso querido conterrâneo muitas felicidades no desempenho das suas funções e os nossos parabéns.

Bombeiros Voluntários de Melgaço

Recolha dos instrumentos da antiga Banda de Música

Em assembleia geral desta Associação Humanitária foi deliberado que a Direcção procedesse à recolha dos instrumentos da antiga Banda de Música, por todos os meios de que dispusesse, incluindo o recurso às autoridades, no caso de não conseguir a entrega desses instrumentos por meios suavisados.

Tem-se a Direcção esforçada por obter esta entrega voluntariamente pelos seus detentores e bastantes já o fizeram numa louvável compreensão de seus deveres de seriedade e honestidade.

Todavia, ainda alguns nada entregaram, o que obrigará a Direcção, em cumprimento daquela deliberação da assembleia geral, a recorrer, embora bem contrariadamente, às autoridades para conseguir dos seus detentores a entrega do que é património da Associação, se até ao fim do próximo mês de Julho esses detentores de tais instrumentos os não entregarem.

E para que nenhum possa alegar ignorância, se publica o presente aviso.

Grémio da Lavoura de Melgaço

Pelo sr. Presidente do Grémio da Lavoura de Melgaço, foi-nos enviado o Relatório, Balanço e Contas da Gerência sobre o ano de 1967.

O Secretariado Geral da Corporação da Lavoura definiu o respectivo trabalho, com estas palavras: — «1) O relatório está elaborado com notável clareza, e, ao cabo da sua leitura, fica-se devidamente esclarecido sobre a actividade do organismo e senso administrativo dos Dirigentes; 2) As contas estão correctamente elaboradas e contém todos os elementos indispensáveis à análise da actividade administrativa», etc.

Pelo mesmo relatório, se fica a saber a posição do Grémio, num momento aflitivo da Lavoura sobre «as disposições normativas (do Ministério da Economia) com vista ao aumento e melhoramento da produção da carne e leite». Ao Grémio chegaram, como não podia deixar de ser «os pedidos aflitivos» dos lavradores do conselho, solicitando se exponha ao Governo, a posição da mesma Lavoura, em momento tão difícil». Pedidos estes que o Grémio levou devidamente a quem de direito.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

«Seria sumamente agradável repetir mais uma vez, o que vimos dizendo em todas as gerências (Continua na pág. 4)

Regulamento interno n.º 1

Tendo-se levantado dúvidas sobre o alcance do § 1.º do artigo 4.º do Regulamento Interno n.º 1, desta Associação Humanitária, publicado há pouco na Imprensa local («Notícias de Melgaço» e «Voz de Melgaço»), esclarecem-se os interessados de que a cedência GRATUITA da carreta para o transporte de ferretos está subordinada, nos termos do corpo desse artigo 4.º, à requisição de um piquete de Bombeiros, o qual deverá acompanhar, nem poderá sair do Quartel sem este piquete.

Pagamento de quotas

A Direcção desta Associação Humanitária tem-se esforçada para que o pagamento das quotas de seus sócios se faça regularmente, sem sacrificios para os mesmos, nem prejuizos para ela.

Porém, não obstante esses esforços, acontece que há muitas quotas em atraso e algumas de 1967.

Sem sabermos bem de quem é a falta — se dos cobradores, se dos próprios sócios — informamos que tal situação não pode manter-se indefinidamente e rogamos a todos aqueles que se encontram nessas condições, o obséquio de satisfazerem o seu pagamento, ou aos senhores cobradores ou ao Tesoureiro, sr. Manuel José Esteves, na Praça da República.

A propósito, oferece-nos dizer que, de acordo com os actuais estatutos, o sócio que não estiver em dia com as suas quotas, pode vir a perder as regalias que essa qualidade lhe confere, no caso de recusa do seu pagamento, e ser demitido.

E porque assim é, e cumpridas as formalidades legais, lamentamos informar que em reunião de ontem desta Direcção, foram demitidos os seguintes sócios:

- N.º 26 — Abel Pires Fernandes — Paderne.
- > 265 — Manuel Inácio Fernandes — Paderne.
- > 428 — Almerindo Álvaro Afonso — Lisboa.

INSISTIMOS: — A inscrição de um sócio dá bastante trabalho e acarreta despesas à Associação que só podem ser suportadas com o pagamento das jóias e quotas de seus sócios.

A Associação não lhe interessa sócios de nome e a Direcção não compreende que alguém se faça sócio só para que o seu nome figure nos jornais ou nos livros de registo da mesma.

E se é certo que temos apelado para que todos os melgacenses que o possam fazer se inscrevam como sócios, não é menos verdade que ninguém é constrangido a fazê-lo, nem disto nos pode acusar como pretexto para o não cumprimento de seus deveres de cidadão livre e honrado.

Vai já para cima de seiscentos o número de sócios e se o número nos interessa, não nos interessa menos a qualidade.

Cremos que todo aquele que assina uma proposta para sócio deve honrar o seu nome, pagando as quotas que subcreveu. E outra coisa não é de esperar de todo aquele que se preza do seu bom nome.

Mais um carro

Embora já seja do conhecimento de muitos, aproveitamos ainda a oportunidade para informar o conselho, em espe-

(Continua na pág. 4)

(Várias Notícias da VILA) Sociedade

Domingos da Rocha

De visita à sua família, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso conterrâneo e assinante sr. Domingos da Rocha, funcionário do S. N. I. em serviço no «Palácio Foz», em Lisboa, acompanhado de sua esposa.

Os nossos cumprimentos.

Capitão Vasco Machado Vilas Boas

Acompanhado de alguns seus amigos e familiares, tivemos o prazer de ver nesta vila o grande amigo de Melgaço sr. Capitão Vasco Machado Vilas Boas, Dig.^{ma} Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública.

Carlos Casaca Velez

Acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa encontra-se entre nós em gozo de licença o nosso amigo sr. Carlos Casaca Velez, Dig.^{mo} Inspector da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, residentes em Lisboa.

—Também de visita à sua mãe sr.^a D. Idalina Correia Pires, tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo e conterrâneo sr. Engenheiro António Augusto Pires, funcionário superior da «SACOR» em Matosinhos.

A todos os nossos cumprimentos.

Abílio Vaz

Vindo dos Estados Unidos da América, encontra-se na sua casa da freguesia de Cubalhão o nosso amigo e conterrâneo sr. Abílio Vaz, grande benemérito e amigo dos pobres da sua freguesia.

José Figueiredo

Na quinta de seu pai no lugar de Galvão desta vila, também se encontra vindo da América o nosso conterrâneo sr. José Figueiredo, acompanhado de sua esposa e filha.

—Também vindo daquele país, onde foi passar uma temporada de visita aos seus amigos se encontra na sua residência do lugar do Cruzeiro, freguesia de Penso o nosso amigo sr. Manuel de Castro.

A todos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Abel Augusto Vaz

ADVOGADO

Escritório
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

Banda de Música

No passado dia 7, quando regressava de abrilhantar a festividade em honra de Nossa Senhora do Socorro em Soutomendo — Fiães, deste concelho, numa gentileza cativante, a excelente e consagrada Banda de Música de Oliveira — Barcelos, executou uma linda marcha, através das ruas desta vila, para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho.

Vindos de França

Chegaram a esta vila vindos de França de visita às suas famílias os nossos conterrâneos srs. João Guerreiro, acompanhado de sua esposa e filhos, José de Magalhães Barros, Gilberto Afonso e Agostinho Vilas.

Os nossos cumprimentos.

Deliverance

No Pavilhão Cirúrgico de Viana do Castelo, teve há dias a sua feliz deliverance dando à luz uma menina a sr.^a D. Maria Cândida Cerejo de Carvalho Neves, funcionária dos C. T. T. em Monção, esposa do sr. Manuel António das Neves, 1.^o Sargento da Marinha de Guerra Portuguesa, actualmente a comandar o posto de fiscalização de pesca desta vila.

À neofita desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

Baptizado

Na Igreja Paroquial dos Olivais Norte em Lisboa, realizou-se no passado dia 25, o baptizado duma menina a quem foi posto o nome de Ana Isabel, filha do nosso assinante sr. José Correia Ferreira e de sua esposa nossa conterrânea s.^a D. Maria de Lurdes do Paço Ferreira, residente naquela localidade.

Foram padrinhos os tios da neofita sr. Armando Lourenço do Paço e sua esposa Madame Ivete Kufner do Paço.

No final foi servido um lauto jantar a inúmeros convidados.

À neofita desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

Aniversários

Fazem anos: no dia 17, Acácio Caetano Dias e Manuel Joaquim Inácio; no dia 20, D. Palmira do Rosário C. Alves e Ramiro Pousa Mendes; no dia 21, D. Maria Madalena Nabeiro de Araújo, Antónia de Jesus Magalhães Machado Lourenço, Esmeralda da Conceição Ribeiro, Ricardo Luis Pato e a menina Maria Fernanda Meixeiro Guerreiro Gonçalves; no dia 22, D. Maria Madalena da Silva Ribeiro; no dia 24, Dr. António Augusto Durães e Ricardo da Rocha; no dia 25, D. Maria do Carmo Tábuas de Sousa; no dia 26, D. Ana Monteiro Gomes Calheiros; no dia 29, D. Maria Fernanda Barbeitos da Silva e Fernando Rodrigues Nabeiro; no dia 30, Manuel Pereira e a menina Judite Elisete Dantas da Costa Afonso.

* * *

No passado dia 3, festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo jovem, José Manuel Baleixo Peres, filho do sr. José Domingues Peres e da sr.^a D. Maria Hijina Baleixo Peres.

Por tal motivo desejamos ao aniversariante que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

Trabalhador esmagado por uma grúa

Quando há dias procedia ao trabalho da construção civil, manobrando uma grúa em França, foi atingido pela pesada máquina tendo morte instantânea o nosso conterrâneo jovem Armando de Freitas de 18 anos de idade, filho do sr. Cândido de Freitas e da sr.^a Ricardina de Freitas do lugar da Granja, freguesia de S. Paio deste concelho.

O seu corpo foi trasladado em auto fúnebre para a terra da sua naturalidade, onde se realizou o funeral.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidos pêsames.

CANTINHO dos nossos Assinantes

Tiveram a gentileza de pagar a assinatura os srs.: Manuel Cerqueira da Rua, 1967-1968; José Joaquim Pereira d'Éça, 1968; Gaspar Figueiredo, 1968; Alfredo Esteves Pereira, 1967; Lindolfo Gonçalves, 1967; D. Maria dos Anjos Freitas, 1967; D. Julieta da Conceição Nóvoas, 1968; D. Maria Amélia Lourenço Nóvoas, 1968; Duarte Lourenço até 1969 inclusive e Sargento Manuel José Gonçalves, 1967 e 1968.

O sr. Duarte Lourenço teve a gentileza de deixar 19\$00 para ajuda das enormes despesas do jornal e a sr.^a D. Julieta da Conceição Nóvoas mandou 40\$00 para S.ta Rita.

Bem hajam e que Deus lhes pague.

Pelo Hospital

O mesmo amigo de sempre!... Não sabemos quem é!...

À Santa Casa da Misericórdia de Melgaço — Melgaço

Para a «Sopa dos Pobres» e para doentes ao cuidado dessa Santa Casa se remete: 120 quilos de açúcar Cristalizado; 75 quilos de arroz; 60 quilos de bacalhau; 60 quilos de sabão Offenbach; 80 quilos de massas alimentícias; 20 litros de azeite; 2 quilos de café torrado; 5 quilos de bolos secos; 1 quilo de chá preto.

Junho de 1968
Que Deus lhe pague!

P.^a Carlos Vas

DR. ALEXANDRE AMORIM
ADVOGADO

Herculano Lima da Silva
SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

Escola de Condução

“COVAS,”

Para HOMENS e SENHORAS
Telefone, 52362

Manuel Gonçalves Covas
MONÇÃO

VENDE-SE CASA
em PENSO

Própria para estabelecimento e habitação, junto à estrada nacional.

Trata: João Lucena
MELGAÇO

Vinho do Porto! Delícia de Portugal

Vinho do Porto **BARROS**

DELICIA DO VINHO DO PORTO

Lágrima Cristi Barros

EM FRANÇA
O MAIS PREFERIDO

Compre **BARROS**
Ofereça **BARROS**
Beba **BARROS**
QUE É O MELHOR

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

EDITAL

MANUEL JOSÉ RODRIGUES, Presidente da Câmara Municipal de MELGAÇO:

FAÇO público, nos termos do art.º 350.º do Código Administrativo, que, até ao dia 5 de Agosto próximo, se acha aberto concurso para adjudicação das empreitadas seguintes:

1.ª

Remodelação de abastecimento de água à Vila:

Base de licitação	1 118 303\$80
Depósito provisório	27 957\$00
Depósito definitivo	55 914\$00

2.ª

Construção da rede de esgotos desta Vila:

Base de licitação	1 417 053\$00
Depósito provisório	35 426\$00
Depósito definitivo	70 852\$00

3.ª

Caminho Municipal 1140 da E. M. 501 a Ervedal, por Adavelh., 2.ª fase, terraplanagens e obras de arte acessórias, entre os perfis 135 e 227, na extensão de 1 260 metros e pavimentação do troço entre os perfis 0 e 135, na extensão de 3 400 metros:

Base de licitação	609 802\$00
Depósito provisório	15 245\$00
Depósito definitivo	30 490\$00

4.ª

Caminho Municipal 1159 da E. N. 203-3 (Castro Laboreiro), aos Portos, 3.ª fase — pavimentação do Lanço da Ponte sobre o Rio Laboreiro a Campêlo, na extensão de 2 100 metros:

Base de licitação	236 470\$00
Depósito provisório	5 911\$00
Depósito definitivo	11 823\$00

5.ª

Arruamentos de acesso às Escolas Primárias desta Vila — 2.ª fase:

Base de licitação	164 800\$00
Depósito provisório	4 120\$00
Depósito definitivo	8 240\$00

6.ª

Adaptação dos antigos Paços do Concelho para instalação de serviços públicos:

Base de licitação	231 500\$00
Depósito provisório	5 787\$00
Depósito definitivo	11 575\$00

Os concorrentes podem concorrer a uma ou mais obras, mas as propostas serão independentes — uma por cada obra.

Por conveniência de serviço e dos próprios trabalhos, prefere-se que as obras referidas nos n.ºs 1.ª e 2.ª sejam adjudicadas ao mesmo empreiteiro.

As propostas serão recebidas em carta fechada, lacrada e com indicação exterior da obra a que se referem e serão recebidas até às 15 horas do dia 5 do referido mês de Agosto para serem abertas na reunião da Câmara que se realizará no mesmo dia e hora. Os cadernos de encargos, projectos e programas de concurso acham-se patentes na Secretaria da Câmara e na Direcção de Urbanização de Viana do Castelo, em todos os dias úteis e durante as horas regulamentares.

Os depósitos podem ser efectuados na C.G.D.C. e Previdência ou substituídos por garantia bancária.

A Câmara reserva o direito de aceitar ou não qualquer proposta *mesmo a preço dito, mesmo a de preço mais vantajoso*.

Para se constar se passou o presente e outros a que se dará a devida publicidade.

Melgaço, 1 de Julho de 1968.

E eu, *Herculano Arsénio Gomes Pinheiro*, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Presidente,

Manuel José Rodrigues

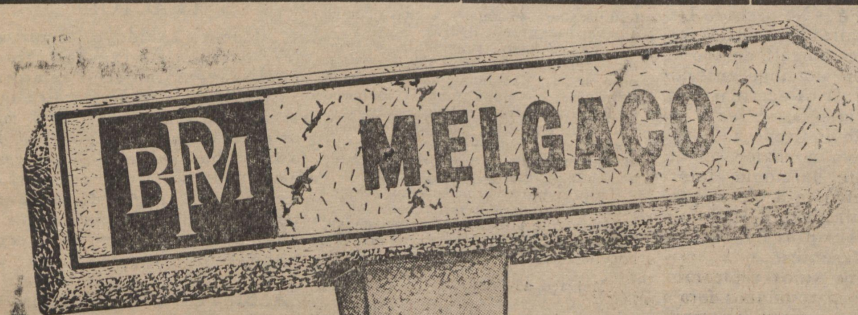
Romaria da Meadela

Realiza-se de 25 a 28 de Julho corrente e em 3 de Agosto. Destacamos o dia 28 por ser o do Folclore internacional.

Vejam-se os programas.

Vendem-se em BRAGA

Lotes de terreno para construção na melhor zona da cidade. Informa por favor a Fotografia «ARTINE», em Melgaço e Monção



ESTAMOS CADA VEZ MAIS EM PORTUGAL INTEIRO

Os nossos planos de expansão têm sido sempre os de colocar à disposição do maior número de portugueses a larga experiência e a comprovada eficiência que fizeram o alto conceito dos nossos serviços. Dentro desse ritmo de expansão, temos Agências e correspondentes espalhados por todo o território português — e no Exterior. Mas não paramos. . . Agora, inauguramos uma nova Dependência que se incorpora à rede BPM

em

MELGAÇO

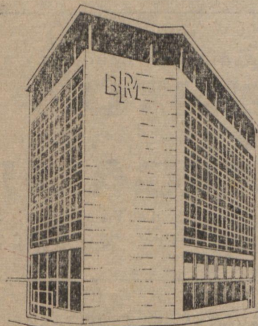
PRAÇA DA REPÚBLICA

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

LISBOA — Rua do Ouro, 95



AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Morte horrorosa

duma criança por ter caído dum burrico que montava

No passado dia 7, ocorreu um lamentável desastre em que perdeu a vida a inocente Ana Laura Franco Lopes, de 7 anos de idade, filha do sr. Armando Afonso Lopes, conceituado comerciante na cidade do Porto e da nossa conterrânea, sr.ª Professora D. Maria de Lurdes Lourenço Lopes.

A infeliz Ana Laura encontrava-se com os seus pais e irmãos no Bom Jesus, em Braga. A certa altura pediu ao pai para dar uma volta a cavalo, num dos burricos que ali existem para transportar pessoas até ao Sameiro, mas com tanta infelicidade, que a dada altura, e após uma chicotada, o cavalo espantou-se e a pequenita caíu e ficou dependurada, com a cabeça para baixo, presa por um pé ao estribo, sendo arrastada cerca de 200 metros pelo cavalo desenfreado, enquanto várias pessoas assistiam ao horroroso espectáculo, pois ao mesmo tempo o cavalo, com uma das patas, ia atingindo a cabeça da desventurada criança.

Transportada ao Hospital de S. Marcos, onde recebeu os primeiros socorros, transitou em perigo de vida para o Porto onde veio a falecer poucas horas depois, em casa dos seus avós paternos em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia.

A sua morte causou grande constenação nesta onde era muito estimada.

Aos seus inconsoláveis pais e demais família, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Uma mulher afogada numa presa de água

No passado dia 7, quando regressava para casa, depois de terminar os trabalhos agrícolas, a sr.ª Deolinda Cândida Alves, solteira, de 77 anos, natural da freguesia de Chaviães e residente em Cristóval, ao passar junto da Presa da Levada, por motivos ainda não esclarecidos, a septuagenária foi encontrada afogada.

Depois de cumpridas as formalidades legais, realizou-se o seu funeral para o cemitério daquela localidade.

A toda a família em luto, sentidos pêsames.

De Rouças

Doente — Tem estado bastante mal de saúde a sr.ª D. Deolinda Lourdes do Outeiro, de Cavaleiros, mãe do nosso presado amigo sr. Armando Gonçalves, digno funcionário das Finanças. Desejamos à bondosa sr.ª, rápidas melhoras.

Festividade — Continuam os preparativos para a festa de S.ta Marinha, a realizar no próximo dia 18. Está a cargo do sr. Armando da Ressurreição Rodrigues, digno guarda-florestal e do sr. Gervásio Rodrigues, de Surribas, que é sempre indispensável nestes assuntos, mormente quando há necessidade. A Comissão nomeada para o efeito, teve de retirar para França e prometeu todo o seu auxilio, o que é muito necessário, pois hoje uma festa leva muito dinheiro. Que todos os que possam não se esqueçam de ajudar.

Ano da Fé — No passado Domingo 7, realizou-se nesta freguesia o encerramento do ano da Fé, já que no domingo anterior não estavam cá os seminaristas. A todas as missas, se fez a solene recitação do Credo na Igreja paroquial, com a maior solenidade, canto e harmonio, intervenção de leigos e a oferta pelo pároco, na altura própria, dum exemplar dos Santos Evangelhos a todos os presentes.

A noite, os sinos repicaram, pois todos os paroquianos foram convidados a recitar em suas casas, nessa altura, com as famílias, o mesmo credo.

Agricultura — Os milhos e as videiras estão ricos, sendo este um ano promissor. Deus o traga, que muita falta nos faz.

Casamento — No passado domingo 14, realizou-se o casamento dos nossos bons amigos, sr. Manuel Augusto Meleiro, de Cavaleiro Alvo, digno funcionário das Finanças, com a sr.ª Professora D. Maria da Ascensão Rodrigues, de Corçães. Foi um grande acontecimento concelhio. Dele falaremos no próximo número. — C.

De Penso

Em Monção, em casa de seu filho, Maximiano Fernandes Pereira, a quem fora tratar, morreu repentinamente, a mãe de Maximiano Fernandes Pereira.

Paz à sua alma.

— Sente-se nesta freguesia grande contentamento por causa da luz eléctrica e também da abundância de água, para consumo. — C.

Grémio

da Lavoura de Melgaço

(Continuação da 1.a pág.)

cias anteriores — que nada devemos aos fornecedores. Não é assim, infelizmente, pois ao encerrarmos as contas, verifica-se um saldo devedor de 190.000\$00 à nossa Federação, motivado, como já se disse, pela não movimentação do sulfato de cobre adquirido e que se mantém em armazém. Claro que analisadas bem as coisas, a situação só não nos é agradável, na medida em que não estamos habituados a ser devedores, pois que, como se verifica pelo mapa n.º 10, as mercadorias em armazém tem um valor bastante superior ao das nossas dívidas.

TRACTOR

«Como é sabido, o tractor esteve parado. As causas ficaram analisadas no anterior relatório e não vale a pena decalcá-las. Apenas diremos que seria má orientação administrativa pô-lo a trabalhar, sabendo-se que essa actividade seria ruínosa para o Grémio e que era dispensável, por parte dos associados, tal a abundância dos tractores no concelho — uns vinte e tantos».

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«Continuou a ser prestada proficientemente pelo sr. Barreto de Moura, sempre diligente e pronto a atender os nossos associados».

Agradecemos ao sr. Presidente do Grémio, as palavras que dirige a «A Voz de Melgaço», lamentando que o pequeno espaço do nosso jornal não nos permita dar maior expansão a todas as considerações do Relatório.

ASSINA E PROPAGAI
«A VOZ DE MELGAÇO»

Bombeiros Voluntários de Melgaço

(Continuação da 1.a pág.)

cial os sócios, de que a firma «Stock, Limitada», de Lisboa, já encomendou à fábrica uma ambulância «Stock 1202», que nos será entregue logo que a mesma chegue.

Esta ambulância vem equipada com sirene, tipo francês, e lanterna rotativa. Foi adquirida pela Fundação Calouste Gulbenkian, que tantos benefícios tem prestado ao País, e à qual ficamos a dever esta grande dádiva.

Ao seu ilustre Presidente, sr. Doutor Azeredo Perdigão e sua Ex.ª Esposa, sr.ª D. Madalena Biscaia Azeredo Perdigão, e a todos quantos connosco colaboraram para a sua aquisição, aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento, fazendo votos para que a mesma chegue em breve, a fim de se proceder ao seu baptismo.

Entretanto a Direcção estuda a melhor forma de prestar assistência, sobretudo no que diz respeito aos sócios, pois que serão, sem dúvida, os maiores beneficiados.

Melgaço, 26-6-68

A DIRECÇÃO

VENDE-SE

Cerrado do Galo, Cerrado da Estrada Nova, Leira de D. Helena, Semeadura e vinha. Próprias para CONSTRUÇÃO URBANA nesta Vila.

Falar com o proprietário

António J. Machado Duarte
Tribunal Judicial MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO
SOLICITADOR

★
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

“MANCOZAN AZUL,”

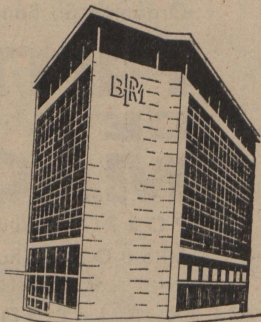
Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.
Protecção total contra o míldio ★ Contraria o avermelhamento das folhas EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA.
Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

Renovamos a cada dia a nossa tradição de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO